

# Celebração de São Marcelino Champagnat

## Misericordioso como o Pai

### Reflexão inicial

**Dirigente:** Desde muito cedo, os primeiros Irmãos reconheceram em Marcelino a figura de um pai. A paternidade espiritual, com toda certeza, é um dos dons que perduram até os dias de hoje no Instituto. Tal paternidade nasce ancorada na experiência que Champagnat fazia de Deus: o Pai bom e misericordioso. Viveu de tal maneira essa experiência que aceitou de bom grado ser pai dos Pequenos Irmãozinhos de Maria: “Tenho a honra de ser o pai afetuoso em Jesus e Maria” (*Cartas*, n. 19).

Do dom da paternidade espiritual de Marcelino, nasce o desejo de nos aproximarmos ainda mais do seu coração, para assim também nós nos sentirmos abraçados por sua ternura e proteção. Que possamos fazer a experiência de amor que fizeram os primeiros Irmãos ao redor de Champagnat. Que possamos ouvir hoje sua voz a nos dizer: “[...] eu trago todos carinhosamente no coração, eu amo todos vocês...” (*Cartas*, n. 49).

### Canto: Brilha Champagnat

Um santo se fez por olhar a dor/  
de crianças que sofrem da omissão dos homens  
sem fé/ Esse santo deixou uma grande luz/  
É preciso educar/ para que o povo seja  
mais/ e para educar/ É necessário amar/  
E amar é dar/ O melhor que existe em  
nós/ Com a força de Maria/ Ele fez de cada dia/  
Luta, verdade e fé/ Mãos abertas,  
caridade/ E hoje rezamos/ Felizes porque/  
nos convida a sermos santos também.

**Brilha Champagnat no céu ao lado de Jesus/ você é fiel, Santo educador  
dos educadores/ a Ti cantamos/ porque Maristas somos/ Abençoa-nos.  
Amém (2x)**

## 1. SAUDAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

Bendito seja Deus nosso Pai, por acalentar o nosso coração com o seu amor.

**Bendito seja Deus nosso Pai.**

Bendito seja Deus, Pai de Jesus Cristo por nos revelar o coração do Pai.

**Bendito seja Deus nosso Pai.**

Bendito seja o Espírito Santo que nos faz filhos no Filho.

**Bendito seja Deus nosso Pai.**

## TEXTO BÍBLICO – LUCAS 6, 36-37

**Dirigente:** Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis, para não serdes julgados; não condeneis, para não serdes condenados; perdoai, e vos será perdoado.

## 2. REFLEXÃO

**Leitor 2.** Uma das definições da palavra *misericórdia* é a palavra hebraica *rechem*, que significa literalmente um amor visceral. Os primeiros Irmãos assim atestam a relação com Marcelino:

**Leitor 3.** Uma mãe não tem mais carinho para com seus filhos do que o Pe. Champagnat o tinha por nós. E isso ainda não é bem exato, pois, não raras vezes, as mães amam os filhos com um amor apenas humano, ao passo que ele nos amava de uma forma toda espiritual” (*Origines Maristes*, tomo II, doc. 756).

**Leitor 1.** Um pai que cuida dos Irmãos como seus filhos. Um homem cheio de vigor e de ternura, que sabe cultivar a alegria e o bom humor. Um coração paterno e materno” (*Escolhemos a Vida*, n. 15).

## 3. SÃO MARCELINO, UM CORAÇÃO MISERICORDIOSO

**Dirigente:** Celebrar a festa de São Marcelino é renovar a nossa esperança e o nosso ardor em fazer parte desta missão iniciada por ele. Confiantes na experiência de também nós fazermos a experiência do amor de Deus em nossas vidas, rezemos.

**Todos:** São Marcelino Champagnat, intercedei a Deus por nós.

**Leitor 1:** Marcelino é um homem que vê além de sua época. Abraça o mundo inteiro em sua visão e prepara missionários. Alguém que vive seu ideal com tal intensidade que muitos querem ser como ele e viver com ele. (*Escolhemos a Vida*, n. 15). Que por sua intercessão sejamos fortalecidos no amor à missão.



**Todos:** São Marcelino Champagnat, intercedei a Deus por nós.

**Leitor 2:** A missão esteve sempre no coração do Padre Marcelino, assim como um verdadeiro imperativo: “Não posso ver uma criança sem me dar vontade de ensinar-lhe o catecismo, e fazer-lhe saber quanto Jesus Cristo a amou e quanto, por sua vez, deve amar o divino Salvador” (*Furet*, p. 460). Que ao celebrarmos a sua festa, sejamos reanimados no desejo de servirmos a missão.

**Todos:** São Marcelino Champagnat, intercedei a Deus por nós.

**Dirigente:** Que, ao celebrarmos a festa de São Marcelino Champagnat, possamos ser fortalecidos na capacidade de amar. Oxalá que também nós possamos nos tornar oásis de ternura e misericórdia para os outros por meio de um coração transfigurado pela experiência de Deus, que se deixa abraçar e abraça a todos.

**Todos:** São Marcelino Champagnat, intercedei a Deus por nós.

**Pai nosso...**

**Ave Maria...**

**Dirigente:** Que sejamos abençoados por Deus, pela intercessão de São Marcelino Champagnat. Amém.





## Marcelino Champagnat: Misericordioso como o Pai

**E**ste ano a campanha institucional do dia de São Marcelino Champagnat traz como tema: Marcelino Champagnat, Misericordioso como o Pai. Desde muito cedo os primeiros Irmãos reconheceram em Marcelino a figura de um pai. A paternidade espiritual, com toda certeza, é um dos dons que perduram até os dias de hoje no Instituto. Tal paternidade nasce ancorada na experiência que Champagnat fazia de Deus: o Pai bom e misericordioso. Viveu de tal maneira essa experiência que aceitou de bom grado ser pai dos Pequenos Irmãozinhos de Maria: “Tenho a honra de ser o pai afetuoso em Jesus e Maria” (Cartas, n. 19).

Do dom da paternidade espiritual de Marcelino nasce o desejo de nos aproximarmos ainda mais do seu coração, para assim também nós nos sentirmos abraçados por sua ternura e proteção. Que possamos fazer a experiência de amor que fizeram os primeiros Irmãos ao redor de Champagnat. Que possamos ouvir hoje sua voz a nos dizer: “[...] **eu trago a todos carinhosamente no coração, eu amo todos vocês...**” (Cartas, n. 49).

O XX Capítulo Geral do Instituto dos Irmãos Maristas apresentou-nos a figura de Marcelino Champagnat a partir da contemplação de quatro aspectos fundamentais de seu coração: um coração apaixonado por Deus, um coração que se revela paterno e materno ao mesmo tempo, um coração de apóstolo e, por fim, um coração sem fronteiras. A partir desses quatro pontos, propomos um itinerário para um aprofundamento no conhecimento da pessoa e da espiritualidade que moveu esse homem tão cativante (*Escolhemos a Vida*, n. 15, Documento XX Capítulo Geral).



### Um coração apaixonado por Deus

Assim descreve o XX Capítulo Geral: “Um homem de fé, que vive na presença de Deus e que n’Ele vê o mundo. Um homem cativado por Jesus e por Maria. Um homem de oração. Um peregrino na fé. Um coração apaixonado por Deus” (*Escolhemos a Vida*, n. 15). Os documentos recentes do Instituto Marista tendem a reconhecer a relação de Marcelino Champagnat como uma relação de paixão e misericórdia. Em primeiro lugar, trata-se de uma paixão por Deus que se constitui como essência e como fundamento de uma experiência encarnada que encontra no mundo não um lugar de fuga e de pecado, mas um lugar onde a misericórdia pelas pessoas se faz concreta a partir da relação profunda da experiência que realizou de Deus.



## Um coração paterno e materno

“Um pai que cuida dos Irmãos como seus filhos. Um homem cheio de vigor e de ternura, que sabe cultivar a alegria e o bom humor. Um coração paterno e materno” (*Escolhemos a Vida*, n. 15). Marcelino experimentou em sua vida uma relação de filialidade com Deus. Um homem de fé simples, porém profunda, que nos ensina a experimentar a presença de Deus no cotidiano da nossa existência. Deus que se revela acima de tudo como Pai. Um Pai providente e misericordioso. Um Senhor que é o centro de sua vida. Dessa forma, soube se transformar em Pai para os Irmãozinhos de Maria: “Uma mãe não tem mais carinho para com seus filhos do que o Pe. Champagnat o tinha por nós. E isso ainda não é bem exato pois, não raras vezes, as mães amam os filhos com um amor apenas humano, ao passo que ele nos amava de uma forma toda espiritual” (*Origines Maristes*, tomo II, doc. 756).

## Um coração de apóstolo

“Um pastor que escuta e acolhe as pessoas. Um apóstolo de coração ardente para anunciar a Boa Nova de Jesus. Um amigo das crianças e dos jovens. Um educador que sabe ser misericordioso e exigente. Uma pessoa criativa e audaz” (*Escolhemos a Vida*, n. 15). Durante a construção do prédio de cinco andares, o Fundador foi um exemplo para os seus Irmãos. Ele era o primeiro a começar o trabalho todos os dias e o último a parar, à noite. Enquanto os Irmãos admiravam o exemplo de Marcelino, alguns colegas clérigos não demonstravam igual entusiasmo, pois não consideravam adequado o aspecto de um sacerdote com a roupa toda empoeirada e as mãos calejadas pelo trabalho manual. Os paroquianos de Marcelino, porém, apoiavam-no. Amavam-no como o seu pastor de almas e, sendo eles mesmos trabalhadores, admiravam a sua habilidade de construtor e pedreiro (*Água da Rocha*, p. 78).

## Um coração sem fronteiras

“Um homem que vê além de sua época. Abraça o mundo inteiro em sua visão e prepara missionários. Alguém que vive seu ideal com tal intensidade que muitos querem ser como ele e viver com ele” (*Escolhemos a Vida*, n. 15). Marcelino não vê a missão como uma tarefa do Instituto, mas como sua verdadeira razão de ser: “Não posso ver uma criança sem me dar vontade de ensinar-lhe o catecismo, e fazer-lhe saber quanto Jesus Cristo a amou e quanto, por sua vez, deve amar o divino Salvador” (Furet, p. 460). Em uma de suas cartas escreve: “Todas as dioceses do mundo estão em nossos planos” (*Cartas*, n. 93). Nas palavras do Papa Francisco, Champagnat nos revela um coração em saída. Um coração que já não mais se pertence. Um coração feito todo para os outros.

Que ao celebrarmos a festa de São Marcelino Champagnat possamos ser fortalecidos na capacidade de amar. Oxalá que também nós possamos nos tornar oásis de ternura e misericórdia para os outros por meio de um coração transfigurado pela experiência de Deus, que se deixa abraçar e abraça a todos, manifestando o desejo e a herança do Testamento Espiritual de nosso bom Pai e Fundador. Que se possa dizer dos Irmãozinhos de Maria como dos primeiros cristãos: “Vede como eles se amam...” **É o mais ardente voto de meu coração neste último momento de minha vida** (Furet, p. 223).